

ANÁLISE SWOT: CAMINHADAS NA NATUREZA, LITORAL DO PARANÁ

Maria Carolina Gonçalves

Silvia de Freitas Scremin

RESUMO: O presente estudo faz uma análise da modalidade de Caminhadas na Natureza, a partir de um estudo de plano de marketing baseado na análise SWOT, contemplando temas como: segmentação, análise de ambiente, público-alvo, definição quanto a segmento de mercado, concorrência, objetivos e metas do evento. As caminhadas são modalidades esportivas não competitivas e inclusão sociais realizadas em todo território, em âmbito nacionais comandadas pela entidade Anda Brasil. Este estudo contempla os circuitos realizados no Litoral do Paraná.

Palavras-chave: Litoral do Paraná; Caminhadas na Natureza; Marketing.

ABSTRACT: The work makes an analysis of the mode of Hiking in nature from a study of marketing plan based on SWOT analysis, covering such topics as Marketing, segmentation analysis of environment, definition of target audience, about defining market segment, competition, setting goals and targets. The walks are non-competitive sports that and nowadays is already being held on the coast.

Keywords: Coast of Paraná; Hiking in Nature; Marketing.

1. INTRODUÇÃO

O litoral do Paraná, com seus sete municípios possuem 3% do território estadual são eles: Matinhos, Guaratuba, Pontal do Paraná, Guaraqueçaba, Antonina, Paranaguá e Morretes. A estimativa de 2015 (IBGE), contempla uma população de 296.066 mil habitantes. Estades (2003), descreve o litoral do Paraná como uma região de conflitos ambientais e socioeconômicos, as estatísticas dos eventos de caminhadas destaca o turismo como uma alternativa para a comercialização direta, bem como a divulgação dos atrativos de cada município aonde ocorre o evento.

A modalidade de Caminhadas na Natureza surgiu na França no século XIX com o objetivo de estimular as atividades comerciais no interior das províncias e na periferia das grandes cidades após a Segunda Guerra Mundial. Na atualidade, ocorre em mais de 50 países, conhecida como “Caminhada Internacional na Natureza”, realizada para contemplar as belezas naturais, rurais e turísticas

existentes nas regiões que promovem os circuitos. A nível internacional quem coordena os circuitos é a Federação Internacional de Esportes Populares (IVV), no Brasil quem coordena as Caminhadas é a Anda Brasil – Confederação de Esportes Populares. Atualmente há 550 circuitos cadastrados chegando ao alcance de 103.478 caminhantes cadastrados na Anda Brasil.

No litoral paranaense existem seis circuitos ativos de caminhadas (ativos, porque em questão são oito circuitos e por problemas ocasionais, no ano de 2015 alguns não foram realizados). Os sete circuitos estão distribuídos entre os municípios de Matinhos, Guaratuba, Pontal do Paraná, Paranaguá e Morretes.

No Paraná os projetos são coordenados pela SEAB-EMATER e organizadas por municípios e ONGs, no litoral do Paraná as caminhadas recebem o apoio da UFPR, através de Projetos de Extensão, onde junto à comunidade decidem, a data, o nome do circuito, as propriedades e estradas por onde vai passar, dando assim o aporte técnico para que as Caminhadas posteriormente sejam geridas pelo próprio município. Tudo em um processo de integração com a comunidade local, buscando a participação do artesanato, restaurantes entre outros atrativos. A prática de caminhada proporciona lazer, conhecimento, saúde e cidadania para seus praticantes, os circuitos realizados pelo projeto de extensão são variados assim atraindo diferentes perfis de caminhantes.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO

O quadro técnico demonstra o potencial dos eventos de caminhadas, sendo que o Paraná aparece em 1º lugar no total de caminhantes no Brasil, com 66% de participação ficando à frente do Rio de Janeiro (17%) e Mato Grosso (12%), (Anda Brasil, 2015), talvez este número se deva ao fato do Programa de Regionalização do Turismo, que incentiva a fomentação de novos roteiros, dentre os quais as Caminhadas na Natureza se encaixam. Percebe-se que no litoral do Paraná, os organizadores não levam em conta fatores internos e externos que podem vir a interferir na realização do evento. Este estudo se destina a contemplar tais itens como: perfil de público, descrever quais são os principais eventos concorrentes e propor objetivo e metas.

As oportunidades identificadas para realizar o evento foram as seguintes:

- Modalidade de reconhecimento de nível internacional e nacional, através do site da Anda Brasil, onde estão cadastrados todos os circuitos da modalidade;
- A fidelização da modalidade atrai público ao litoral mesmo fora da alta temporada;
- A modalidade proporciona maior contato com a gastronomia, história e cultura local, promovendo assim comercialização direta dos produtos regionais;
- Promove a imagem do município através da divulgação do evento.

As possíveis ameaças e fraquezas identificadas no estudo para a realização do evento, a saber:

- A concorrência de municípios com o mesmo tipo de evento em datas próximas, sendo que ambas, são destinadas ao mesmo público;
- Condições climáticas adversas;
- Insuficiência de apoio por parte da gestão pública municipal;
- Elevado custo de pedágio para acessos as localidades;
- Impedimento da passagem do circuito dentro de propriedades particulares ou em áreas ambientais.

As forças identificadas é que a modalidade possibilita o reconhecimento e divulgação do município, além de possibilitar o envolvimento da comunidade e do comércio local com os participantes do evento. Uma das características dos circuitos apoiadas pelo projeto de extensão Construindo Alternativas de Turismo Extratemporaneo da UFPR – Litoral, é suprir a sazonalidade turística nos municípios participantes. Segundo Brambatti (2011), turismo extratemporaneo é o turismo praticado em regiões afetadas pela sazonalidade turística, período caracterizado pela baixa demanda de visitantes, no litoral paranaense entre os meses de março a novembro.

A modalidade traz uma proposta de bem-estar aos praticantes, incentivando através das caminhadas a diminuição de fatores como: sedentarismo, pressão alta,

sobrepeso, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias entre outras. Uma vez que as caminhadas não são competitivas, cada participante segue o próprio ritmo, proporcionando a convivência e a troca de experiências entre receptores e visitantes. A Ecobooking, site destinado para avaliação dos circuitos, disponibiliza ao caminhante uma ficha de inscrição, seus dados são utilizados posteriormente pela organização para que seja traçado um perfil geral como: localidade de origem, sexo, idade entre outros dados, e após o evento o participante pode proceder a avaliação do circuito. São através dos dados da Ecobooking que o município junto com a organização, promove a melhoria em seus circuitos e pode desenvolver atividades complementares e paralelas ao evento.

3. ANÁLISE DE PÚBLICO-ALVO

Os circuitos litorâneos estão entre 68 km a 119 km da capital sendo o mais próximo em Morretes – Circuito Marumbi, e o mais distante em Guaratuba – Circuito Caieiras, os dados apresentam que uma grande parte dos participantes pertencem a capital e região metropolitana.

O perfil dos participantes em sua maioria é composto por adultos que são apreciadores da Natureza, procuram o bem-estar com qualidade de vida, apreciam o estilo de vida ao ar livre e em sua maioria no Paraná 58% são mulheres com idade entre 41 a 50 anos, seguidos de caminhantes com idade de 51 a 60 anos, sendo os jovens e crianças as menores participações.

Segundo a EMATER, em 2014 foram realizados 112 eventos, totalizando 32.000 participantes e em 2015 foram realizados 122 eventos. Para participar da Anda Brasil os circuitos devem obrigatoriamente atender aos seguintes requisitos: ser gratuita, acontecer em um ambiente rural ou natural, envolver a comunidade local na participação promovendo a economia solidaria, pois em média cada caminhante gasta R\$24,00 na localidade por onde passa, o circuito deve ter entre 10 a 15 km. No litoral paranaense, o município de Pontal do Paraná foi o pioneiro em promover o evento de Caminhadas na Natureza, tendo seu início em 2007.

4. CONCORRÊNCIA

Estudo de possíveis concorrentes das caminhadas na natureza realizadas no litoral:

INFORMAÇÕES	CONCORRENTE A	CONCORRENTE B	CONCORRENTE C
Atuação	Litoral do Paraná	Serra do Mar	Parque Estadual de Vila Velha
Nome do Evento	Caminhada na Natureza	Caminho do Itupava (ex: trekking em montanha)	Trilha da Fortaleza
Público Alvo	Caminhantes de todas as idades	Caminhantes de trekking de Curitiba e redondezas	Caminhantes de Curitiba e Região dos Campos Gerais
Pontos Fortes	Variedade de cenários, nível leve	Beleza cênica da Serra do Mar, nível médio de esforço	Beleza cênica dos Arenitos de Vila Velha
Pontos Fracos	Condições climáticas adversas, segurança	Condições climáticas adversas, segurança, via de tráfego	Condições climáticas adversas, requer preparo físico (16km)
Estratégias de Divulgação	Divulgação online, flyers, faixas, convites	Divulgação em sites especializados online, convites	Divulgação online no site do PEVV, divulgação nos jornais municipais de Ponta Grossa

5. OBJETIVOS DAS CAMINHADAS NO LITORAL

Apresentar o litoral paranaense além da segmentação de sol e praia, divulgando seus pontos turísticos, sua gastronomia, venda de produtos locais dando ênfase a economia solidaria, fidelizando o maior número de participantes a cada edição, assim contribuindo para a diminuição da sazonalidade turística no litoral, divulgação da página web “Caminhadas na Natureza, Litoral do Paraná”, tendo um maior alcance entre os caminhantes interessados no litoral, atualmente a página conta aproximadamente 1000 seguidores.

6. CONCLUSÃO

Conforme o estudo apresentado sobre as Caminhadas na Natureza conclui-se que, é uma modalidade que se desenvolve a partir da iniciativa local, apresentando a diversidade cênica do litoral paranaense como: trilhas, cascatas, rios, flora e fauna diversa, espaço turístico rural e urbano entre outros.

Existem alguns fatores necessários ao planejamento para que não ocorra o declínio do produto, pois através deste estudo averiguamos que o produto “Caminhada na Natureza” se encontra na fase de consolidação e maturidade. A estagnação ou declínio pode ser evitada mediante constantes ajustes e inovações levando-o a vitalidade e sustentabilidade, fazendo com que tenhamos um produto sempre atraente a todos seus participantes. Sendo assim, as caminhadas são uma forma de diminuir a sazonalidade turística permitindo que as comunidades participantes possam ter uma renda a mais durante a sua realização.

7. REFERÊNCIAS

ANDA BRASIL: **Confederação Brasileira de Esportes Populares**. Disponível em: <www.andabrasil.com.br>. Acesso em: mar. 2016;

ANALISE SWOT: **SWOT (Matriz) - Conceito e Aplicação**. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>>. Acesso em: mai. 2015.

BRAMBATTI. E. L. **Caminhada na Natureza: Uma alternativa de Turismo Extratemporâneo nos municípios balneários do Litoral do Paraná**. UFPR setor Litoral; Julho de 2015.

ESTADES, N, P. **O Litoral do Paraná, entre a Riqueza Natural e a Pobreza Social**. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, Editora UFPR n. 08, 2003, p.25-41.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Litoral do Paraná**.